Câmara Municipal de Pato Branco
PROTOCOLO GERAL 3599/2019
Data: 24/10/2019 - Horário: 10:27
Legislativo - IND 52/2019

GABINETE DO VEREADOR VILMAR MACCARI - PDT

Exmº. Srº.
Moacir Gregolin
Vice-Presidente Câmara Municipal de Pato Branco

INDICAÇÃO Nº 52/2019

APROVADO
Data 30/10/2019
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL - PATO BRANCO

A Mesa Diretora, indica ao Executivo Municipal para que estude a possibilidade de implantar em nosso Município o Projeto Jardins de Mel que instala colônias de abelhas sem ferrão pela cidade.

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Vereadores de Pato Branco infra-assinada, composta pelos seguintes vereadores, **Claudemir Zanco - PDT, Fabrício Preis de Mello - PSD, Moacir Gregolin - MDB e Vilmar Maccari - PDT,** no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao **Executivo Municipal,** indicando para que estude a possibilidade de implantar em nosso Município o Projeto Jardins de Mel que instala colônias de abelhas sem ferrão pela cidade.

Como exemplo da Prefeitura de Curitiba a mesma tem um projeto que distribui pela cidade colônias de abelhas sem ferrão, para que possam se reproduzir e polinizar as plantas. É o projeto Jardins de Mel.

A iniciativa dissemina conhecimentos sobre as abelhas nativas sem ferrão, inteiramente inofensivas ao ser humano e responsáveis pela polinização de cerca de 90% das plantas brasileiras.

As caixas especiais de criação de abelhas, tecnicamente denominadas de "caixas racionais de criação" (concebidas para facilitar o manuseio dos enxames), são distribuídas em áreas verdes da cidade, como o Parque Bariguí, o Jardim Botânico, o zoológico e o Museu de História Natural Capão da Imbuia.

Cinco espécies são utilizadas: guaraipo (Melipona bicolor), manduri (Melípona marginata), mandaçaia (Melipona quadrifasciata), jataí (Tetragonisca angustula) e mirim (Plebeia sp).

Todo esse esforço é uma forma de sensibilizar as pessoas sobre a importância e os benefícios da conservação dos ecossistemas e o equilíbrio do planeta, muito dependentes dos "serviços" prestados pelas abelhas nativas – hoje com muitas de suas espécies ameaçadas de extinção.

O objetivo do projeto é também incentivar que os apicultores paranaenses possam adotar a meliponicultura e justamente combater o risco de extinção de várias espécies de abelhas nativas.

Nestes termos, pedem deferimento.
Pato Branco, 24 de outubro de 2019.

Vilmar Maccari
Vereador – PDT

Claudemir Zanco
Vereador PDT

Fabrício Preis de Mello
Vereador - PSD

Moacir Gregolin
Vereador MDB